

# Editorial

Eliene Benício<sup>1</sup>

A revista **Repertório Teatro & Dança**, do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, chega a seu número 21 com a temática **Artes Cênicas**, que se constitui em seu **Proscênio**. Aqui reunimos seis artigos. O primeiro, **A Política da Participação em “Un Voyage Pas Comme Les Autres Sur Les Chemins De L’exil”**, de Susan C. Haedicke, doutora pela University of Michigan/Ann Arbor (USA), com tradução da pesquisadora e doutoranda Lenine Guevara Oliveira e Salvador. Analisa-se o evento teatral com fins educacionais, que visou tensionar a fronteira entre a identidade real dos participantes e a assunção da identidade ficcional de um refugiado em situação de pedido de asilo político na União Européia. O segundo, **O Palco Manchado de Sangue - Macbeth segundo Enrique Ariman**, de Raimundo Matos de Leão, pesquisador do PPGAC da UFBA, constitui-se como uma narrativa orientada no conceito da microhistória, com a abordagem da encenação realizada na década de 70 do século XX, na Bahia. O terceiro, **Reflexões sobre o teatro contemporâneo e o (entre) cruzamento de referências em Rainha Mentira de Gerald Thomas**, dos pesquisadores da UFRN,

Rummenigge Medeiros de Araujo e Maria Helena Braga e Vaz da Costa, aborda e contextualiza o teatro contemporâneo no contexto da discussão sobre o caráter da relação texto-cena e o fenômeno da condição pós-dramática e comenta sobre a prática teatral nos dias de hoje. O quarto, **O Butoh ou A Perseguição no Vazio** de Kysy Amarante Fischer, mestrande da UDESC, fundamenta o artigo na arqueologia de Michel Foucault e sua crítica às origens. O quinto, **O Menino do Pijama Listrado no Rastro de Romeu e Julieta** de Adelmo Viana Santos, do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura da UFBA, discute a possível relação intertextual construída sobre os rastros de *Romeu e Julieta* no filme *O menino do pijama listrado*, dirigido por Mark Herman (2008), e defende a releitura, a atualização e a ressignificação cinematográfica como uma nova obra. E, por fim, **O Percorso da Música Ocidental e sua Aproximação com a Encenação**, da doutoranda Ive Novaes Luna, do Programa de Pós-Graduação do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina, busca refletir sobre a *função* dramaturgica da música na cena teatral contemporânea, e faz referência ao trajeto histórico da música ocidental.

---

<sup>1</sup> Professora Associada do Departamento de Técnicas do Espetáculo da Escola de Teatro da UFBA. Diretora da Escola de Teatro da UFBA. Coordenadora do GT Etnocologia.

Na rubrica **Sala de ensaios: tradução, adaptação, transposição cênica**, apresentamos quatro ensaios. No ensaio **Poética e Tradução Teatral: “Os Gigantes da Montanha” do Grupo Galpão (2013)**, das pesquisadoras Anna Palma e Amanda Bruno de Mello da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, analisa-se a poética da tradução textual realizada por Rabetti (2006), assim como da tradução intersemiótica realizada pelo Galpão na passagem do texto escrito à peça. No segundo ensaio, **Língua em Performance**, Nayara Macedo Barbosa de Brito, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFRGS, realiza análise crítica da “poética performativa do verbo”, que acontece no conjunto da obra dramática de autores como Roberto Alvim. O terceiro ensaio, **Uma Criação Dramatúrgica a partir da Transposição Cênica da Personagem Capitu de “Dom Casmurro”** de Elisa Martins Lucas, pesquisadora com estudos avançados em Ciências do Espectáculo pela Universidad de Sevilla, relata a trajetória de uma pesquisa prática que transpõe cenicamente o personagem literário Capitu, da novela Dom Casmurro de Machado de Assis, através da criação do monólogo “Confesso que Capitu”. O quarto ensaio, **A Trajetória da Palavra em Medéia: do Grego ao Português, do Brasil, para a Grécia**, de Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa, docente de língua e literatura gregas na UFMG, trata da reconceitualização das áreas disciplinares estabelecidas e das suas fronteiras para pesquisas híbridas que fundem as áreas de teatro (dramaturgia, *performance*, *body art* e encenação), estudos clássicos (literatura grega) e estudos da tradução.

Elegemos para **Persona** deste número **Ciane Fernandes**, fundadora, diretora e dançarina do AFETO GRUPO DE DANÇA-TEATRO da Universidade Federal da Bahia (1998-2014). Ciane Fernandes é também professora associada da Escola de Teatro da UFBA, e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas/

UFBA. Nesta entrevista relata seus processos criativos junto ao seu grupo, o qual completa 15 anos em atividade.

Para a rubrica **Peça**, escolhemos a temática Teatro de Rua com a peça **SAGA DE AMOR(TE)** de autoria de Toni Edson Costa Santos. Peça ainda inédita, em cena e em forma impressa. **Toni Edson** é ator sergipano que iniciou sua trajetória aos 11 anos de idade. Tornou-se dramaturgo, diretor, compositor, ator e professor de teatro. Desde 1999 é contador de histórias e formador de contadores, com pesquisa direcionada para contos africanos. É licenciado em artes cênicas (UDESC-2002), mestre em Literatura Brasileira (UFSC-2005) e doutorando do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA. Iniciou sua atuação com o teatro de rua em 2003. Fez parte do grupo Africatarina (SC) e do grupo Cachola no Caixote (SC). Hoje é membro fundador da Trupe Popular Parrua (SC) e do Grupo IWÁ (BA). Em 2013 tornou-se professor de teatro da Escola Técnica de Alagoas/UFAL nas áreas de Encenação e Teatro de Rua.

Por fim, em **Bastidores: teatro, dança e circo**, publicamos sete trabalhos, entre resenhas, artigos e ensaios. A resenha **(Des)Vitruviando – uma (re) performance de Felipe Monteiro**, da doutoranda do PPGAC/UFBA Susanne Ohmann, com tradução de Mirella Misi, trata da performance realizada por Felipe Monteiro na IV Mostra de Performance da Escola de Belas Artes/UFBA, o qual sofre de Atrofia Muscular Espinhal (AME). No ensaio **Cortejo Circense: Trajeto Festivo**, a pesquisadora e mestre em artes cênicas pelo PPGAC/UFBA, Alda Fátima de Souza Laborda, aponta as diversas formas de um cortejo circense e suas funções no trajeto espetacular e festivo. Enfoca também a importância do cortejo para atrair o público. O artigo **Pelo Direito de Rir: uma análise do local da comédia nas teorias teatrais**, do mestre em artes cênicas pelo PPGAC/UFBA, Henrique Bezerra de Souza, traz a revisão bibliográfica acerca de al-

guns aspectos do tema, revendo as afirmações de Aristóteles, o riso nas festividades, as reflexões de Bakhtin e o pensamento de Henri Bergson. O artigo **Jogo dos Possíveis, Como Se Fosse [Impossível]**, da pesquisadora Nayara Macedo Barbosa de Brito, busca verificar a partir do ensaio de Jean-Pierre Sarrazac (2009), *O jogo dos possíveis*, como as novas formas de escrita dramaturgica, baseadas no “jogo”, se dão no texto de um espetáculo. No ensaio **Frans Hals e Robert Wilson: uma Poética de Encontros e Desencontros**, o pesquisador João Paulo Sacchetto se propõe a refletir sobre as formas de organizar uma representação – teatralidade, na busca da aproximação de sentidos entre artes visuais e teatro. No artigo **Influência da Dança para a Melhoria da Qualidade de Vida do Aspecto Motivacional e Físico – Revisão Sistemática**, as pesquisadoras Cristina Passarinho e Rafaela Liberali especialistas em Dança e Consciência Corporal da Universidade Gama Filho – UGF, buscam

verificar a influência da dança no bem-estar físico e motivacional, por meio de uma revisão sistemática. E por último, o ensaio **Relâmpagos de Luz na Dança: entre o Sol e o Set Light** de Flaviana Xavier Antunes Sampaio, docente assistente das licenciaturas em dança e teatro da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), que busca traçar um panorama histórico do uso da iluminação em obras de dança.

Com o fluxo contínuo de textos oriundos do Portal SEER, a nossa revista **Repertório Teatro & Dança**, ratifica sua vocação acadêmica, com a expectativa dos lançamentos de duas novas revistas que abordam a dramaturgia, para o ano de 2014, organizadas pelos experientes professores do nosso PPGAC, Catarina Sant’anna, Cleise Mendes e Raimundo Matos de Leão. E mais uma vez “anuncia fôlego para longa vida” como disse no Editorial da **Repertório Teatro & Dança** N° 16, o nosso saudoso editor Armindo Bião.